



RELAÇÃO ENTRE ANEMIA E INFEÇÃO PARASITÁRIA, EM UMA POPULAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Antonia Rother da Silva¹; Marina Durazzo¹; Fernando Henrique das Mercês Ribeiro²

RESUMO: Aproximadamente, um terço da população dos países subdesenvolvidos vive em condições ambientais e nutricionais propícias à disseminação das infecções parasitárias e da anemia. As infecções helmínticas exercem importante influência sobre o estado nutricional, crescimento e função cognitiva de escolares de países subdesenvolvidos. A ausência ou insuficiência das condições mínimas de saneamento básico e inadequadas práticas de higiene pessoal e doméstica são os principais condicionantes da transmissão dos parasitas intestinais. A anemia por deficiência de ferro é a desordem nutricional mais comum no mundo, acometendo principalmente crianças e mulheres em idade fértil. A preocupação com tais patologias advém das conseqüências que provocam no homem, como má- absorção, diarreia, anemia, menor capacidade de trabalho, causando nas crianças, baixo rendimento escolar e déficit no crescimento, constituindo assim um importante problema de saúde pública que está intimamente relacionado ao subdesenvolvimento, à falta de saneamento ambiental, à falta de educação e à desinformação sanitária. O objetivo deste trabalho é pesquisar a incidência de anemias em crianças em uma unidade educacional na cidade de Maringá, realizar análise associativa entre a incidência de anemia e a prevalência de infecções parasitárias no grupo estudado e elaborar estratégias preventivas que possam ser postas em prática. O procedimento consiste em realizar coletas de amostras biológicas e posteriormente analisá-las. Para a coleta serão utilizados 3mL de sangue periférico coletado através de punção venosa, podendo ocasionar uma leve dor e também serão colhidas pelas famílias, em casa, amostras de fezes; as coletas de amostras de sangue serão devidamente supervisionadas por docentes. Nas análises serão realizados hemograma parcial; incluindo contagem de leucócitos, hemácias, determinação de hemoglobina e hematócrito; e parasitológico de fezes pelos métodos direto a fresco e Willis. Espera-se com os resultados estabelecer um panorama de estado de saúde da população estudada e, a partir desses resultados implantar programas de prevenção e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia; epidemiologia; infecções parasitárias.

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). antoniarother@hotmail.com , ma_durazzo@hotmail.com

² Orientador e docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. fernandoribeiro@cesumar.br